04/12/2014 - Telefônica Vivo e Escola Politécnica da USP assinam acordo de cooperação técnica

-Objetivo é desenvolver projetos e metodologias voltadas para a área de Smart Cities
-Um laboratório será montado para implantação e estudo de projetos pilotos

A Telefônica Vivo e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP) firmaram hoje um acordo de cooperação técnica com o objetivo de desenvolver projetos e metodologias que possam contribuir para a solução de problemas urbanos, utilizando tecnologias digitais A parceria envolverá a criação de um laboratório para implantação e estudo de projetos piloto no âmbito das Smart Cities.

O laboratório será implantado no primeiro trimestre de 2015, tendo como principal recurso a plataforma de Smart City da Telefônica Vivo. Inicialmente, as pesquisas terão como foco as áreas de energia e iluminação pública de municípios, buscando a gestão inteligente e sustentável desses recursos. Posteriormente, outros temas da gestão municipal poderão ser abrangidos. O laboratório será também um espaço para a criação de indicadores de avaliação - um segmento que ainda se encontra em estágio embrionário no país.

Desta forma, o laboratório cumprirá também a missão de divulgar projetos para cidades inteligentes, incluindo a aplicação de seus conceitos e metodologias em campi universitários.

"A parceria com a Escola Politécnica para chancelas técnicas dará um peso enorme para o tema das Smart Cities, ajudando-nos a aprofundar conhecimento na área e estimulando ainda mais os processos de inovação na empresa", afirma Antonio Carlos Valente, presidente da Telefônica Vivo.

Colaborará com o acordo também a Universidade Politécnica de Madri (UPM), que já mantém convênio de duplo diploma com a Escola Politécnica da USP. "Esse tipo de parceria é muito importante para a Universidade, pois permite aproximar os alunos e pesquisadores das demandas atuais da sociedade, produzindo trabalhos de grande valor agregado para a relação universidade-sociedade", afirma o prof. Luiz Cláudio Ribeiro Galvão, pesquisador do Grupo de Energia do Departamento de Engenharia de Energia e Automação (GEPEA) da EPUSP.

A Telefónica participa ativamente de projetos de Smart Cities na Espanha, como em Santander, considerada hoje uma das cidades com mais recursos de gestão inteligente do mundo. Em 2010, a empresa liderou esse projeto, que contou com a participação de 25 organizações de 10 países. Foram instalados mais de 20 mil sensores, em serviços ligados a estacionamento, qualidade do ar, monitoramento do tráfego e iluminação. O Projeto Smart Santander proporcionou um campo de teste para a pesquisa e desenvolvimento de arquiteturas, tecnologias essenciais, serviços e aplicações no contexto da Cidade Inteligente.

No Brasil, o município de Águas de São Pedro, distante 186 km de São Paulo, está sediando o Projeto Cidade Digital da Telefônica Vivo. A empresa está investindo aproximadamente R$ 2 milhões na transformação da localidade, que servirá de modelo para a implantação de projetos semelhantes em território paulista e em outras regiões do Brasil. O processo de transformação está em pleno andamento e vai além da modernização dos serviços de conexão e voz, abrangendo também a implantação de 20 diferentes soluções digitais nas áreas de educação, saúde e gestão pública.

A Escola Politécnica, por meio do GEPEA, tem atuado em diversos municípios do Estado de

São Paulo, como por exemplo Diadema, Leme, Guarulhos, Embú, Maua e a própria cidade de São Paulo, contribuindo para a melhoria da gestão em energia e iluminação pública. As competência de ambas as instituições, Telefonica e EPUSP, se somam agora para gerar novos conhecimentos, no intuito de contribuir com o desenvolvimento das cidades brasileiras, auxiliando-as na superação de suas principais necessidades no campo da gestão de recursos, infraestrutura e serviços aos munícipes.

Acadêmica Agência de Comunicação